

# BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 636 - Ano 60 - Dezembro 2018

*Boas  
Festas!*

**Natal Premiado CooperRita  
oferece prêmios especiais  
para os cooperados**

**PÁG  
11**

**PÁG  
04**

CooperRita participa de Semana Internacional do Café e aproxima europeus dos cafés especiais da cooperativa

**PÁG  
18**

Aprenda como funciona o pré-parto das vacas e como a ação pode contribuir para diminuir os gastos nas propriedades



**COOPER<sup>®</sup>  
RITA**  
*desde 1957*

# ÍNDICE

## 03 Palavra da Diretoria

## 04 Matéria de Capa

04 Feira Internacional de Café

06 Estrangeiros na Cooperrita

## 08 Destaque

08 Custos de produção de café estão altos

## 09 Festividades

09 Feliz Natal e Ano Novo

## 10 Concorra a prêmios

10 Promoção de Natal

11 Promoção Posto Shell

## 12 Artigo Técnico

12 Como diferenciar a tristeza parasitária da tripanosomose bovina?

## 13 Convocação

13 Edital de Convocação do Sindicato

## 14 Melhorias nos serviços

14 Novo caminhão de entrega de rações agilizará serviços aos cooperados

## 15 Capacitação

15 Palestra Educampo Leite leva conhecimento para os cooperados

16 Educampo Café e Mercado Futuro

## 16 No Campo

09 Verão é tempo de cuidar dos animais domésticos

## 17 Fique Atento

17 Balanço Geral – Auditoria nas Lojas CooperRita

17 A melhor escolha de touros para rebanhos leiteiros

## 18 Artigo Técnico

18 Pré-parto, período de transição e balanço energético negativo das vacas de leite

## 20 Receita CooperRita

## 21 Bons Negócios

## 22 Ranking Produção de Leite

## EXPEDIENTE

### DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Henrique Moreira Carvalho

**Diretor Presidente**

Antônio Guilherme Ribeiro Grilo

**Diretor de Laticínio**

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

**Diretor de Café**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Efetivos**

Carlos Alberto Duarte Julidori

César Augusto Ferraz Junqueira

Eduardo Graciano Pereira

Francisco Carlos Vilela

Gilberto Nogueira Cellet

Gustavo Cleto Carneiro

João Leal Fagundes Netto

Ney Carneiro Rennó

Roberto Machado Mendes de Barros

**Suplentes**

Antônio Carlos Valim Ribeiro

Francisco Isidoro Dias Pereira

José Tadeu Junqueira Cruz

Ricardo Niero de Souza

### CONSELHO FISCAL

**Efetivos**

Maria Dorotéia Rennó Moreira

Sebastião Cardim de Araújo

Tovar dos Santos Barroso

**Suplentes**

Décio Coelho Costa

Marcos Carneiro Capistrano

Thyers Adami Júnior

### DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: 35 3421.6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 1200 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • 35 3339.3333

### PRODUÇÃO E REDAÇÃO

**Jornalista responsável:**

Patrícia Rennó - MTB MG 09334 JP

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações a respeito de nossa editoração, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail [marketing@cooperrita.com.br](mailto:marketing@cooperrita.com.br).

**T**odo final de ano se apresenta muito propício para algumas reflexões. Em primeiro lugar, comemoramos o nascimento de Jesus Cristo que veio ao mundo para nos salvar e a ser para todos os cristãos, nosso maior conforto e companheiro por toda nossa breve trajetória de vida terrena.

É também um momento oportuno para refletirmos o ano que passou, nossos relacionamentos, nossa família e amigos, nossos negócios e todos os nossos desafios e vitórias.

Devemos fazer nossas reflexões de forma que, os fatores positivos sempre se sobreponham aos que por ventura sejam negativos, mesmo porque os fatos negativos devem nos impulsionar a adotar novas posturas, a aprender, promover mudanças e nos desenvolver, criando outros fatores positivos e melhorando nossa qualidade de vida e nossos negócios também.

Não podemos continuar a fazer as coisas sempre da mesma forma e esperar resultados diferentes e melhores.

Sabemos das dificuldades em obtermos lucros atualmente nas atividades produtivas do café e leite na nossa região, mas temos que encararmos este desafio de frente, questionarmos nosso sistema atual de produção, reavaliarmos e agir para encontrarmos as soluções.

A CooperRita está se desenvolvendo fortemente em diversas áreas, conforme seu planejamento estratégico, de forma a ser mais competitiva e a obter melhores preços de café e de leite para seus cooperados, conforme veremos nos meses seguintes.

Está também organizando grupos de assistência técnica, como o programa Educampo e Companhia do Leite, para que cada cooperado, juntamente com profissionais qualificados, possa identificar claramente se seu sistema de produção atual é adequado ou necessita de ajustes e mudanças para que seja lucrativo.

Se você não está satisfeito com o resultado na sua atividade produtiva, procure participar dos programas que estão sendo estruturados, que são exatamente para ajudá-lo.

Temos ainda, importantes reflexões a fazer, principalmente nas mudanças da política no país, resultado da última eleição. Percebemos que o resultado das eleições trouxe esperanças a todos os brasileiros que estão exaustos de tanta desonestidade e corrupção sem nenhuma punição.

Renovamos nossas esperanças de um país mais justo, principalmente ao vermos a formação de ministérios baseados mais em critérios técnicos do que em conchavos políticos, onde os diversos cargos existentes são loteados para os partidos políticos que estão somente preocupados em poder e cabide de emprego para seus correligionários.

Com administração pública séria, provavelmente poderemos dar mais atenção ao setor produtivo, principalmente proibindo importações de leite que tanto tem nos prejudicado e não deixando o país transferir nossos estoques de café para os compradores, o que acaba depreciando os preços.

**Um Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos.**

***Diretor Presidente CooperRita***

Carlos Henrique Moreira Carvalho



 **CooperRita participa de Semana Internacional do Café em Belo Horizonte**



Os cafés especiais da CooperRita estiveram na Semana Internacional do Café, realizada nos dias 7 a 8 de outubro, no ExpoMinas, em Belo Horizonte.

A cooperativa, juntamente com a Cocarive e a Coopervas, que fazem parte da Mantiqueira de Minas, estavam presentes no stand da CooCamig, uma importante ação para promoção dos grãos da região, no evento que reuniu centenas dos melhores cafés brasileiros.

Durante a feira, a CooperRita teve a oportunidade de apresentar e de colocar à mesa de degustações os primeiros colocados na segunda edição do Concurso de Cafés Raros e Surpreendentes CooperRita.

Ao todo, foram realizadas 4 rodadas de cuppings - degustações com cafés naturais e cerejas. Na quinta-feira (8) foi realizado o concurso para eleger o melhor café da Mantiqueira de Minas. Jurados de diversas regiões provaram as bebidas e escolheram os campeões das categorias Natural e Cereja.

Representantes do setor de café da CooperRita também ministraram palestras no stand do Sebrae





e, ainda, promoveram degustações com a presença de estrangeiros, como alguns baristas do Japão.

O Marketing da cooperativa também esteve presente com o objetivo de promover, divulgar os grãos dos cooperados e estreitar as relações com a imprensa mineira.

Com enfoque no mercado externo, a CooperRita teve a oportunidade de realizar contatos com empresas chave do mercado cafeeiro. O volume de exportação dos cafés brasileiros tem aumentado a cada ano. Segundo dados do CECAFÉ (Conselho dos Exportadores de Café do Brasil), assim como uma crescente demanda por cafés especiais no mercado interno.

De acordo com o Departamento de Café CooperRita, a expectativa é de que bons negócios sejam gerados após a participação na feira.





## Europeus visitam o departamento de café da cooperativa e aprovam os cafés especiais

Um grupo de estrangeiros da Alemanha, Bélgica e Bulgária, relacionados ao mundo do café, visitaram o departamento de café da CooperRita no dia 12 de outubro. Os visitantes fazem parte do projeto Trip To Origin, realizado em parceria com o SEBRAE, SENAR, CODEMIG, OCEMG, Sistema FAEMG, Café Editora e a Mantiqueira de Minas com o objetivo de promover a região. Esta ação fez parte da programação da Semana Internacional do Café, que aconteceu na capital mineira.

A equipe, formada por Anes Malkanova Skrinjaric, Alexander Martin Skrinjac, Kenneth Budts, Richard Gerhard Walter, a representante do Sebrae Danielle Fantini L. Santos e da Revista Espresso, Giuliana Innaco, teve a oportunidade de participar de degustações dos melhores cafés da CooperRita, conhecer fazendas, os processos e métodos de colheita aplicados pelos cafeicultores cooperados. Os europeus também



estiveram nas outras cooperativas que fazem parte da Mantiqueira de Minas. Com a promoção da região sul mineira, busca-se aproximar o comprador de café à sua origem e dar visibilidade ao mercado externo.

De acordo com o relatório mensal de exportações da CECAFÉ, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído, o Brasil exportou 3,74 milhões de sacas de café em outubro, estabelecendo um novo recorde mensal. O volume foi 29,1% superior ao total de sacas exportado no mesmo mês de 2017, quando o país exportou 2,9 milhões de sacas. Já em relação a setembro deste ano, quando o Brasil exportou 3,12 milhões de sacas de café, o aumento foi de 20,1%.



Estes números revelam o crescente mercado externo e uma grande oportunidade para os produtores, preocupados todos os anos com o escoamento de sua produção. O mercado externo é mais direcionado para cafés especiais e, neste sentido, grande volume destas exportações são de cafés com pontuação e qualidade superior. O resultado da Trip To Origin ainda está por vir, mas ações continuadas como essa tem como intuito possibilitar maior volume de negócios na região.



## Custos de produção de café estão altos

Os custos de produção de café, nas últimas safras, estão aumentando e se aproximando dos preços obtidos na venda dos cafés, isto, mesmo considerando produtores e lavouras mais racionais, o que indica que a atividade cafeeira no campo tende a entrar em uma fase de pouca rentabilidade.

A observação do que tem ocorrido na evolução da cafeicultura brasileira ao longo dos anos, mostra que essa evolução ocorre em ciclos, com fases de expansão e de retração, influenciados pelo balanço entre o preço do café e seu custo de produção. Nos últimos anos, a lavoura cafeeira no Brasil vem mostrando um período bem definido de expansão, com novos plantios em maior escala e melhoria dos tratamentos nas lavouras, com consequente aumento das safras.

No mercado, existem opiniões divergentes sobre a viabilidade econômica da expansão das safras de café. Uns, dizem que ela é necessária para atender ao aumento do consumo projetado. Outros, temem pela pressão dessa maior oferta, depreciando os preços. Aliás, isso já vem ocorrendo na expectativa da presente safra alta. Como é difícil influir nos preços, cabe, então, analisar como vêm sendo os custos de produção dos cafés. Primeiro, deve-se considerar que os custos são muito variáveis, conforme as condições particulares de cada região, do sistema de manejo das lavouras, do tipo e eficiência do produtor. No geral, os custos são muito influenciados pela produtividade da lavoura. Em anos de safra alta são menores e o contrário ocorre nos anos de baixa, o cafeicultor tendo que se basear na análise da produtividade média bienal.

O nível tecnológico do produtor e de suas lavouras, o uso de mecanização e de práticas racionais e que interfiram diretamente sobre a produtividade, são fatores importantes na redução dos custos de produção. Um seminário recente sobre controle de custos de produção em fazendas de café, realizado no Sul de Minas, principal região produtora do país, com produtores de bom nível tecnológico, de tamanho médio a grande, evidenciou que, mesmo nessas propriedades bem assistidas e administradas, os custos estão ficando próximos aos preços recebidos.

Em 7 Fazendas se verificou que as despesas de custeio anual das lavouras variaram na faixa de 10 mil a 12,5 mil reais por ha, isto com colheita mecanizada e com produtividades na faixa de 30-36 sacas por ha, portanto em condições bem superiores (cerca de 50% a mais) à média produtiva da cafeicultura brasileira. Estas despesas não consideraram quaisquer remunerações ao capital investido, nem ao empresário, apenas uma pequena depreciação dos equipamentos e da lavoura. Os custos levantados pelo projeto Campo Futuro (UFLA/ CNA), no Sul de Minas, na safra 2017, foram, respectivamente, de 450,00 por saca em Santa Rita do Sapucaí e 462,00 em Guaxupé, naturalmente considerando o custo operacional total.

O aumento verificado, de 2016 para 2017, foi de cerca de 8,4%. Para a safra de 2018, a mesma fonte estima, inicialmente, elevação de cerca de 4%, função dos aumentos nos preços dos fertilizantes, combustíveis e mão de obra. Essa situação de custos pouco remuneradores se agrava quando analisada a questão da bienalidade da produtividade e das safras, com o problema adicional do produtor precisar de suporte financeiro, em função dos ciclos produtivos de altas e baixas safras em suas lavouras. Uma das fazendas controladas serve de exemplo disso. Em suas 4 últimas safras, embora a média produtiva seja de 35,5 scs/ha as produtividades sucessivas anuais foram de 50 - 20 - 58 e 14 sacas/ha. Com safras médias de café na faixa de 45-55 milhões de sacas e, ainda, com um potencial já instalado de cerca de 300 mil ha de lavouras novas, já implantadas e em formação, ainda não produtivas, embora boa parte tenha sido de renovação de lavouras velhas, eliminadas, a cafeicultura brasileira está adequada ao atendimento da sua demanda. Resta saber qual será, efetivamente, a evolução dessa demanda e, do lado da oferta, a influência do equilíbrio preços/custos, aqui analisada, além, como sempre, do efeito imponderável das condições climáticas - frio, déficits hídricos, temperaturas altas etc, sempre um fator determinante nas safras futuras.

**J.B. Matiello - Eng Agr Fundação Procafé e Salvio  
Gonçalves- Eng Agr Consultor em cafeicultura**

# Caminhamos juntos para o futuro!

O ano de 2018 já está de despedida! Foram muitos os momentos de conquistas, desafios, oportunidades e, principalmente, de união! A força da CooperRita está em cada um dos seus cooperados, que trabalham todos os dias para produzir, crescer e ver o seu esforço na mesa dos brasileiros. Quando estamos juntos, colhemos mais vitórias e somos muito mais fortes!

**A CooperRita agradece a parceria e deseja um 2019 com mais união e repleto de conquistas para todos nós!**



CONCORRA A PRÊMIOS

PROMOÇÃO

# NATAL PREMIADO

COOPERRITA

USINA DA CRIAÇÃO

A promoção é válida apenas para os cooperados Cooperrita.



SORTEIO  
**DIA 04**  
DE JANEIRO  
DE 2019

## QUEM GANHA É VOCÊ, COOPERADO!

A CADA R\$ 50,00 EM COMPRAS,  
GANHE UM CUPOM PARA CONCORRER A:

- 2 VALE-COMPRAS DE R\$ 200,00
- 1 VALE-COMPRAS DE R\$ 500,00
- 1 FORNO ELÉTRICO
- 1 BOMBA DE PRESSÃO PARA LIMPEZA



AGROPECUÁRIA

CONCORRA A PRÊMIOS

Encha o seu tanque com qualquer combustível  
e ganhe um cupom para concorrer  
**A UMA BICICLETA!**

# NATAL PREMIADO

## POSTO COOPERRITA SHELL!

**SORTEIO**  
**DIA 26**  
**DEZEMBRO**

**PARTICIPE!**

**ESSA PROMOÇÃO É PARA PEDALAR!**



USINA DA CRIAÇÃO



**Rua Gabriel Capistrano, 78 - Centro - Santa Rita do Sapucaí, MG**

## Como diferenciar a tristeza parasitária da tripanosomose bovina?

Com sintomatologia similar, o diagnóstico diferencial entre essas enfermidades é um dos maiores desafios enfrentados no campo. A tristeza parasitária bovina (TPB) e a tripanosomose são causadas por hemoparasitas presentes na corrente sanguínea e nas hemácias. Os agentes causadores dessas enfermidades são distintos. A tristeza parasitária bovina, conhecida também como piroplasmose, é classicamente causada pela *Babesia* (*B. bigemina* ou *bovis*, ambos protozoários intracelulares) e *Anaplasma* (*A. marginale*, uma rickettsia intracelular). Já a tripanosomose bovina tem como agente o *Tripanosoma* (*T. vivax*, um protozoário extracelular).

No campo, o diagnóstico diferencial entre as doenças é difícil, pois muitos dos sintomas clínicos manifestados pelos bovinos são comuns em ambas as enfermidades. Entre os sinais similares estão: febre, anemia, lacrimejamento, diarreia, inapetência, apatia, perda de peso, queda na produção de leite, redução da eficiência reprodutiva, aumento de abortos, quadros com sintomatologia nervosa, que podem se assemelhar, inclusive, aos sintomas da raiva em bovinos, entre outros. Em casos graves, o quadro clínico normalmente evolui para o óbito do animal.

Além disso, os estudos necroscópicos realizados em bovinos são bastante similares e comumente incluem icterícia, anemia, aumento de volume do fígado (hepatomegalia) e baço (esplenomegalia), edema pulmonar e hemorragias na superfície do cérebro.

Outro problema relacionado à diferenciação é a ampla difusão dessas parasitoses que estão presentes em todo o território nacional, sendo que todos os estados brasileiros têm registrado casos das doenças, inclusive com diversas áreas endêmicas espalhadas pelo país.

A similaridade na sintomatologia da tristeza parasitária e tripanosomose é tanta, que alguns pesquisadores sugerem que a definição de TPB deve englobar o *Tripanosoma*, junto à *Babesia* e *Anaplasma*, como um dos agentes causadores dessa doença. Porém, essa mudança ainda é foco de discussão entre os especialistas, e não existe uma unanimidade sobre a classificação mais abrangente.

Obviamente, alguns achados clínicos relacionados à tripanosomose são mais específicos e incluem sinais característicos da doença, como opacidade ocular discreta, que pode evoluir para um aspecto clínico ulcerativo similar à cerato-conjuntivite, perda de peso, quedas produtivas mais rápidas e acentuadas, presença de animais com artrites, orquites, graves surtos de abortos, aumento de linfonodos, e como o *Tripanosoma* não causa lise de hemácias, – diferentemente do complexo *Babesia* e *Anaplasma* – animais acometidos pela enfermidade raramente têm urina escura (hemoglobinúria). Além disso, no Brasil, os surtos de tripanosomose têm apresentando gravidade e causado a perda de animais em proporções maiores que os casos de tristeza parasitária.

De qualquer forma, é muito difícil diferenciar a TPB clássica (babesiose + anaplasmose) da tripanosomose, em termos de diagnóstico clínico a campo. Por isso, a utilização de exames laboratoriais é imprescindível para confirmar o tipo de microorganismo responsável pelo quadro anêmico. Para o diagnóstico da tripanosomose é recomendada a utilização de métodos sorológicos (RIFI e ELISA) ou moleculares (PCR), por conta da baixa sensibilidade dos exames microscópicos diretos, como teste de gota espessa e de Woo.

Os veterinários e produtores, normalmente, começam a suspeitar da contaminação por tripanosomose quando casos inicialmente diagnosticados como tristeza parasitária e tratados com drogas específicas para *Babesia* (diminazeno ou imidocarbe) e *Anaplasma* (tetraciclina, oxitetraciclina ou enrofloxacinas), apresentam uma certa melhora nos sintomas e posteriormente, em cerca de 2 a 3 semanas, os animais voltam a ter sinais clínicos agudos e vão à óbito rapidamente. Por isso, o diagnóstico diferencial entre as doenças é importante para que o rebanho seja tratado adequadamente.

Apesar das similaridades existentes e da possibilidade da inclusão do *Tripanosoma* na tríade causadora da tristeza parasitária bovina, é importante esclarecer que

as formas de contaminação mais comuns e o tratamento destes patógenos são diferentes.

No caso da tripanosomose, as principais fontes de transmissão incluem, principalmente, a presença de mosquitos hematófagos e o uso compartilhado de agulhas no rebanho, durante a aplicação de ocitocina na ordenha ou em vacinações massivas. Já no caso de contaminação por Babesia e Anaplasma, o carrapato é o principal agente transmissor. Porém, ambas podem ser transmitidas de forma transplacentária, e esse fator deve ser levado em conta durante a implementação de programas de controle dessas enfermidades.

Quanto ao tratamento, a droga específica para o combate da tripanosomose é o isometamidium (nome comercial Vivedium) e segundo diversos estudos nacionais e internacionais, o diminazeno e imidocarb não são efetivos contra o Tripanosoma e apenas diminuem o nível de parasitemia de forma transitória. Da mesma forma, o isometamidium não é efetivo contra a babesiose, sendo recomendado nesse caso o uso de diminazeno. Por sua vez, a Anaplasma deve ser tratada com oxitetraciclinas ou enrofloxacinas, que tendem a ser drogas bastante eficazes. Portanto, conhecer o agente causador da doença é fundamental para o tratamento correto.

Fonte: Revista MilkPoint

## CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Rita do Sapucaí-MG

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com as disposições legais e estatutárias, convocamos os senhores associados deste Sindicato para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia (20) de dezembro de 2018, às 13h00min, na sede desta entidade a Avenida Sinhá Moreira, nº152, em primeira convocação, para a seguinte ordem do dia:

- I. Apreciação e aprovação da Retificação Previsão orçamentária do exercício de 2018;
- II. Apreciação e aprovação da Previsão orçamentária para exercício de 2019;
- III. Anuidades para o exercício de 2019;
- IV. Outros assuntos de interesse da classe.

Caso não compareça número legal, a Assembleia Geral Ordinária será realizada às 14hs00min, com qualquer número, conforme disposto no Artigo 19, 3º do nosso Estatuto.

Santa Rita do Sapucaí, 09 de novembro de 2018.

**LEONILDO MOREIRA**

*Presidente do Sindicato Rural de Santa Rita do Sapucaí*



## Novo caminhão de entrega de rações agilizará serviços aos cooperados

A CooperRita tem trabalhado para agilizar os serviços prestados e, por isso, acaba de investir em um novo caminhão para ampliar o atendimento na entrega de rações a granel para os cooperados.

O serviço de venda de rações foi implantado em 2017 e ganhou o reforço com o novo veículo graneleiro em novembro deste ano. Com a aquisição, o tempo de carregamento e descarregamento nas fazendas será duas vezes menor, diminuindo a mão de obra na fábrica e nas propriedades, pois o serviço será operado somente pelo motorista.

Segundo o encarregado da Seção de Serviços de Produção da Fábrica de Rações da cooperativa, Josimar Aparecido da Silva, a compra da ração na quantidade

exata e a comodidade do produtor em receber as rações na sua propriedade têm sido um sucesso.

“O trabalho está gerando uma economia para os associados e, por isso, foi feito o investimento nesse caminhão, que foi adaptado para atender a demanda. Agora vamos realizar as entregas com mais rapidez”, disse.

A capacidade mensal de fabricação de ração da cooperativa é de 1000 toneladas ao mês, sendo assim aproximadamente 1150 sacos por dia.

Para adquirir a ração é necessário entrar em contato com o setor, fazer o pedido e agendar a data de entrega. Mais informações pelo telefone: (35)3473-4350



## Palestra Educampo Leite leva conhecimento para os cooperados



O Educampo é um modelo de gestão desenvolvido pelo Sebrae Minas com capacitação gerencial e tecnológica, voltada especialmente para produtores rurais. O Sebrae em parceria com a CooperRita realizou uma palestra sobre investimento para Compost Barn na propriedade Francisco Vilela na cidade de Conceição do Rio Verde no dia 22 de Novembro de 2018.

Com as capacitações, o produtor passa a ter controle do que gasta e ganha. Pela adoção de indicadores econômicos como, produtividade, custo por hectare, margem bruta, margem líquida, lucro obtido, capital entre outros balizadores

de investimentos. Com os dados indicativos e possível projetar investimento para Compost Barn e desenvolver a atividade leiteira.

A consultoria do Educampo é realizada por técnicos especializados e treinados para contribuir na produtividade das propriedades rurais. Esse incentivo é importante para o desenvolvimento da propriedade, mas também serve como crescimento pessoal ao alcançar os objetivos traçados pelo Educampo.

Mais informações: Assistência Técnica CooperRita (35)3473-3526



## CooperRita oferece capacitação para os cooperados Educampo Café e Mercado Futuro

Uma das ações que a CooperRita tem se comprometido com os cooperados é oferecer capacitação e oportunidades de conhecimento. No dia 14 de novembro, o consultor do Educampo Café da Coopervass, Lázaro Dornelas dos Santos Neto, realizou uma palestra para explicar o projeto e os benefícios que as ações propostas podem trazer para os cafeicultores.

Lázaro explica que o tripé do Educampo é ajudar o produtor a reconhecer a sua empresa rural, reduzir os custos, contribuir em atividades que aumentem a produtividade e alavanque o preço de venda. “Nosso objetivo é contribuir para que o produtor, principalmente em momentos de crise, consiga sobressair e ter resultados satisfatórios com a sua empresa rural”, afirma. Para mais informações sobre o projeto, os cooperados podem entrar em contato com o telefone (35) 99822-2688 – Whatsapp.

No mesmo dia, o diretor de Café CooperRita, Lucas Moreira Capistrano Alckmin também palestrou sobre o Mercado Futuro - “Como é e como operar”. Foram apresentadas as características gerais e como as operações na Bolsa de Valores são efetivadas. O mercado futuro tem como referência o preço na bolsa de Nova York, e permite que sejam feitos contratos para os anos seguintes de acordo com a capacidade de produção de café pelo produtor. Lucas lembra que é importante não comprometer toda a produção no mercado futuro, pois, ao mesmo tempo que ele representa uma oportunidade, é um mercado de risco.

“Atuar no mercado futuro é arriscar o preço do café, mas ao mesmo tempo, permite ao produtor saber por antecedência o quanto vai obter de faturamento por determinado número de sacas de café. A partir deste ponto, o produtor pode planejar melhor seus custos em razão de faturamento já conhecido”, completou Lucas.

### NO CAMPO

## Fique atento a vacinação e vermifugação do seu bicho de estimação

O verão está chegando e os casos de animais com problemas ocasionados pelo aparecimento de carrapatos, bernes, infestação de pulgas e problemas dermatológicos são mais comuns nessa época. Para manter a saúde o seu cão ou gato é importante levar o animal a consultas veterinárias e ficar atento as vacinas.

Segundo a médica veterinária, Rafaella Ribeiro Dias França, é necessário fazer um controle no animal, com o uso de shampoos, coleiras anti-pulgas e medicação oral para os controles de ectoparasitas. Rafaella explica que o início da vacinação em filhotes

deve iniciar com 6 semanas de idade. A revacinação é necessária com 8 e 12 semanas de idade e outra com uma dose anual, principalmente com as doses contra Cinomose, Hepatite Infecciosa, Parvovirose, Parainfluenza e Leptospirose Canina. Quando o animal tiver 4 meses de idade deve ser feita a vacina para evitar o vírus da raiva e após fazer um reforço anual.

Nas Lojas Agropecuárias CooperRita podem ser encontradas vacinas importadas, nacionais e vermífugos a preços mais acessíveis para o cooperado. Aproveite a oportunidade!

## Balanço Geral – Auditoria nas Lojas CooperRita

Informamos que as atividades das lojas CooperRita se encerrarão às **15h30**, em cada uma das unidades, devido ao balanço geral que será realizado nas datas divulgadas abaixo.

Data	Lojas
11/12 a 13/12	Cachoeira de Minas e Pedralva
14, 17 e 18/12	Pouso Alegre e Carmo de Minas
14/12	Olímpio de Noronha
19/12 a 21/12	Itajubá
26/12 a 28/12	Careaçu e Conceição do Rio Verde
29/12 a 31/12	Loja Matriz e Pátio

Contamos com a compreensão de todos!

## A melhor escolha de touros para rebanhos leiteiros

A cooperativa realizou, no dia 31 de outubro, a palestra de “Escolha de touros para rebanhos leiteiros”, na Assembleia da CooperRita Matriz, em Santa Rita do Sapucaí.

O evento reuniu dezenas de cooperados e esclareceu aos produtores sobre os índices produtivos e reprodutivos, informados nos catálogos de sêmen, que podem indicar qual o melhor touro para o rebanho leiteiro e gado do produtor.

Os ensinamentos foram ministrados pelo médico

veterinário, Flávio Marcos Junqueira Costa, Doutor em Produção Animal pela Universidade Federal de Lavras. Atua como consultor em rebanhos leiteiros nas áreas de medicina de produção, nutrição e reprodução em diversos rebanhos, tanto de gado como foco em produção quanto em alguns rebanhos de Elite, com prêmios e destaques nacionais.

## Pré-parto, período de transição e balanço energético negativo das vacas de leite

Uma das primeiras recomendações passadas pelos técnicos da Cia do Leite em qualquer fazenda que atendemos é fazer o pré-parto. Você está fazendo? Sabe o que é? Qual a importância?

O pré-parto é um manejo adotado durante o período de transição de uma vaca. Esse período de transição é determinado entre os 21 dias antes e 21 dias após o parto. É quando a vaca está prenhe, sem dar leite, pari e passa a estar vazia, mas agora dando leite. Esses 42 dias são os mais críticos na vida de uma vaca. Ela passa por inúmeras transformações hormonais e metabólicas. E vocês sabem que é o período de maior fragilidade, em que várias doenças podem aparecer.

### Doenças mais comuns durante período de transição:

Retenção de placenta

Mastite

Hipocalcemia

Metrite

Cetose

Deslocamento de abomaso

Uma das principais causas do aparecimento de doenças nesse período é o balanço energético negativo. Alguns dias antes de parir, uma vaca tem o espaço de rúmen reduzido. O útero está muito grande e compete por espaço dentro da vaca, comprimindo o rúmen. Com isso, menos alimento é ingerido, enquanto uma grande quantidade de nutrientes é gasta para realizar o parto e produzir o primeiro leite.

Pensando em diminuir o impacto da redução da ingestão de alimentos aliado a uma maior demanda de nutrientes na hora do parto, algumas atitudes podem ser tomadas. Um simples manejo traz muitos benefícios às vacas e aos produtores (\$).

### Pré-Parto:

21 dias antes da data prevista para o parto, separamos a vaca (que já estava seca) em um piquete próximo ao curral ou casa, com boa cobertura vegetal, porém sem adubação frequente e fornecemos a ela uma ração sem sal mineral ou com um sal mineral diferente do usado para vacas em aleitamento.

Pronto! É simples e dá resultado. Agora vamos ao porquê das coisas.

### Por que oferecer ração?

Quando a vaca está seca, não ofertamos concentrado a ela. E isso faz com que as papilas do rúmen se tornem menores, tendo uma menor capacidade de absorção de nutrientes. Ao oferecer ração, estimulamos o crescimento dessas papilas, tornando o rúmen mais eficiente.

### Estado

### Parede do rúmen

Vaca sem comer ração



Vaca comendo pouca ração



Vaca comendo ração



### Por que a ração deve ser sem mineral ou com um mineral diferente do utilizado para as vacas em lactação?

A vaca que está passando pelo período de transição tem uma demanda muito grande de cálcio. Pesquisadores dizem que uma vaca gasta em torno de 20g de cálcio para expulsar o feto (contração muscular do útero) e produzir o primeiro leite. Porém, uma vaca possui cerca de apenas 6g de cálcio disponíveis no sangue.

Então, para suprir a demanda de cálcio, ela precisa buscar mais cálcio em uma grande reserva que existe nela: os ossos.



Há um hormônio (chamado paratormônio), que é responsável por retirar cálcio dos ossos e colocar na corrente sanguínea, para que ele possa estar disponível para consumo.

Porém, esse hormônio não funciona bem quando a vaca ingere muito sódio ou potássio.

O sal mineral fornecido às vacas em aleitamento é rico em sódio. Por isso, ele não deve ser fornecido para as vacas do pré parto.

**Piquete com boa cobertura vegetal? Sem adubação frequente?**

Boa cobertura vegetal para garantir o conforto e saúde do (a) bezerro(a) que está prestes a nascer. A adubação frequente aumenta os níveis de potássio no capim, que será ingerido pela vaca e irá atrapalhar o trabalho do paratormônio. Lembra?

**Por que colocar em um piquete próximo ao curral ou casa?**

Possibilita uma melhor observação dos animais do pré-parto. São animais mais sensíveis, que ao primeiro sinal de problema, merecem atenção especial. Quando o socorro demora a chegar, há mais chances de perda dos animais ou das crias.

**O que tem nesse sal mineral diferente?**

Esse sal, chamado de aniônico ou sal pré-parto, possui outros minerais e em quantidades diferentes que vão garantir que o sódio e o potássio não atrapalhem a ação do paratormônio.

**Preciso apenas cortar o sal mineral ou fornecer esse sal de aniônico?**

Com vacas de alta produção, você certamente precisará do sal aniônico. Mas para vacas que dão pico de até 20 litros de leite, provavelmente a simples retirada do sal mineral comum já será o suficiente para reduzir seus problemas.

Faça o teste. Comece apenas cortando o mineral e fornecendo a ração separadamente para o lote pré-parto. Se a quantidade de problemas no pós-parto não diminuir, entre com o sal aniônico na alimentação.

**Qual a fórmula da ração?**

Sugestão: 1 saco de Farelo de Soja 50kg; 2 sacos de Fubá 50kg; 1 saco de Farelo de trigo 40kg e Mineral pré-parto, conforme recomenda o fabricante.

#### Fornecimento de ração:

2 kg Vaca de até 15 litros.

3 kg Vaca de 15 a 25 litros.

4 kg Vaca com mais de 25 litros.

Benefícios: Além de reduzir muito o gasto com medicamentos, devido a diminuição de doenças que costumam aparecer nesse período, há um ganho em produção, por fazer a vaca sair do balanço energético negativo mais cedo e converter mais alimento em leite. É bom para as vacas, é bom para o produtor!

**Marceu Braga Borges e  
Pedro Henrique Saback Moreira**  
*Técnicos da Cia do leite*

## Bolo de Limão com Requeijão Light CooperRita



### Ingredientes

- 5 ovos
- Raspas de 1 limão
- 1 colher (sopa) de essência de limão
- 1 copo (250 ml) de Requeijão light CooperRita
- 2 colheres (sopa) de adoçante em pó
- 3 colheres (sopa) de Leite desnatado em pó
- 1 colher (sopa) de fermento químico em pó

### Modo de Preparo

Separe as claras das gemas e bata em neve. Acrescente as raspas de limão, a essência e bata mais. Reserve a mistura. Junte à mistura o Requeijão light CooperRita e bata bem, depois acrescente o adoçante, o leite em pó, o fermento e continue batendo. Incorpore delicadamente as claras em neve e coloque tudo em uma forma untada e forrada com papel manteiga. Leve ao forno preaquecido em temperatura alta (200°) e asse por aproximadamente 30 minutos ou até dourar.



### CooperRita apoia o Novembro Azul

Os colaboradores da CooperRita vestiram a camisa da Campanha Novembro Azul, que visa a conscientização da prevenção ao Câncer de Próstata. **Parabéns a todos!**



## Sejam bem-vindos os novos cooperados da CooperRita Vocês são muito importantes para nós!



Juliano Pereira da Silva

Cachoeira de Minas

Janaina Cassia Laurindo

Santa Rita do Sapucaí

Jacqueline Ferreira Pereira

Conceição do Rio Verde

José Wanderley Viana

Pedralva

José Baceli Fernandes

Pedralva

## Plantão Veterinário DEZEMBRO 2018

### CONTATOS

Carlos Augusto: 9 9963-2694  
Douglas: 9 9126-6260  
Lucas: 9 9820-8377  
José Augusto: 9 9981-3883  
Marcelo: 9 9922-8650  
Paulo: 99982-0615

#### SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

01 e 02/12 - Carlos Augusto  
08 e 09/12 - Douglas  
15 e 16/12 - Carlos Augusto  
12 e 23/12 - Douglas  
22 e 23/12 - Douglas

#### CAREAÇU:

01 e 02/12 José Augusto  
08 e 09/12 Lucas  
15 e 16/12 - Marcelo  
22 e 23/12 José Augusto

#### CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:

Jose Roberto A. Pereira – 98861-0181  
Jose Joaquim R. Mota- 98809-0377  
Atendimento de segunda a sábado.

#### CARMO DE MINAS:

Jose Pedro F. Junqueira – 99904-9953  
Atendimento todos os dias.

# NEDREBO

RAIDEN x SUPERSHOT x LATIMER x ROBUST



Avó materna: Ms Delicious Latenight-ET

PTA Leite	+2789 lbs
Comp. Úbere	1,50
Comp. Pernas e Pés	0,61
TPI	+2732
Vida Produtiva	+6,3
CCS	+2,73
DPR	+1,2

PREVIA 08/2018



Progresso Genético Gerando Lucro

**OTÁVIO NASCIMENTO**  
e-mail: [otma00@ig.com.br](mailto:otma00@ig.com.br)  
(35) 99915-5751  
(19) 99131-8081

NATURA

# RANKING PRODUÇÃO DE LEITE

## MAIORES PRODUTORES DE LEITE - OUTUBRO 2018

CLASS.	NOME	TOTAL/L
1	MOACYR DIAS PEREIRA	358.087
2	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	294.343
3	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OUTRO	262.561
4	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OUTRO	209.429
5	MAURILIO FERREIRA MACIEL	170.437
6	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	140.618
7	JOAQUIM CARLOS DE ASSIS E OUTRO	139.736
8	MARCIO MACIEL LEITE	120.459
9	RENATA FRANQUEIRA CARNEIRO	109.177
10	MARCOS RENNO MOREIRA	99.424
11	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	93.059
12	CLEBER RIBEIRO DE MATOS	89.151
13	BRUNO DIAS LEAO MOREIRA E OUTROS	81.677
14	JOSE RENNO MOREIRA	65.925
15	CARLOS CESAR ANDREONI	65.541
16	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO	61.931
17	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO	52.943
18	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	45.538
19	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	43.508
20	MARCELO TELES CAPISTRANO	40.209
21	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	33.945
22	JOAO CARLOS RIBEIRO	33.211
23	DECIO COELHO COSTA	31.576
24	NAZARETH DIAS PEREIRA (GRUPO SERTÃO)	30.406
25	JOSE TADEU JUNQUEIRA CRUZ	27.573
<b>TOTAL:</b>		<b>2.700.464</b>

## PREÇO DO LEITE - NOVEMBRO 2018

NOVEMBRO 2018	TIPO DE LEITE	PREÇO BASE	PREÇO MÁXIMO (Base + Qualidade, Volume + Inc. ICMS + Fidelidade)
1ª quinzena	100% da Produção com Qualidade	R\$0,90	R\$1,33
2ª quinzena	100% da Produção com Qualidade	R\$0,90	R\$1,33

Bonificação qualidade	0,10
Bonificação volume máximo	0,24
Bonificação temperatura	0,04
Bonificação Gov. Federal	0,01

## MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE OUTUBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE
1	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI
2	ODINELIO ALVES E OUTROS	PEDRALVA
3	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS
4	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI
5	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SÃO GONÇADO SAPUCAI
6	JOAO BATISTA LOPES	CAREAÇU
7	MARCOS ANTONIO SALVADOR DE BARROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
8	DOUGLAS FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS
9	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA
10	MARIA ROSA DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS
11	ALESSANDRO SILVA E OUTRO	NATÉRCIA
12	MILTON ROBERTO BERTINI	CAREAÇU
13	SEBASTIAO PEREIRA DE ANDRADE	CACHOEIRA DE MINAS
14	ANTONIO JOSE FAGUNDES	NATÉRCIA
15	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE
16	JOSE HENRIQUE DA SILVA	PIRANGUINHO
17	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO
18	TEREZINHA MARINA VILAS BOAS E OU	CACHOEIRA DE MINAS
19	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	CAREAÇU
20	JACY VILELA VIANA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI
21	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREAÇU
22	ANTONIO GUILHERME RIBEIRO GRILLO	SANTA RITA DO SAPUCAI
23	EDENAIDE BERALDO RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI
24	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OU	SANTA RITA DO SAPUCAI
25	JOAO CARLOS DOS SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI

### COOPERADO,

#### QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@cooperrita.com.br

## MELHORES CBT - OUTUBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/ mL
1	JOAO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	3,00
2	JOSE FRANCISCO CASTRO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,50
3	JOSE MAURILIO PEREIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	3,50
4	VERA APARECIDA R. RODRIGUES E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	4,00
5	LUIZ JOSE PEREIRA	NATERCIA	4,00
6	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,00
7	PEDRO ANTONIO VITORIANO	CAREACU	4,00
8	JOAQUIM ANTONIO VITORIANO	NATERCIA	4,00
9	NAIR DA SILVA RODRIGUES E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	4,50
10	ALFREDO ROMEU DO COUTO	SANTA RITA DO SAPUCAI	5,00
11	DOUGLAS FARIA COSTA	CACHOEIRA DE MINAS	5,00
12	ALFREDO ROMEU DO COUTO JUNIOR	SANTA RITA DO SAPUCAI	5,00
13	OSMANE MOREIRA DIAS	SANTA RITA DO SAPUCAI	5,00
14	ALESSANDRO DA SILVA DE OLIVEIRA	CORREGO DO BOM JESUS	5,00
15	JOSE HENRIQUE DA SILVA	CAREACU	5,00

## MELHORES CCS - OUTUBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL'OSTA	CARMO DE MINAS	19,5
2	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	26
3	JOAO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	29,5
4	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SÃO GONCALO DO SAPUCAI	43
5	LUIZ CARLOS SANTOS PADUAN	CACHOEIRA DE MINAS	52
6	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	53
7	MARCOS ANTONIO S. DE BARROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	55
8	LEONARDO AZEVEDO RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	58,5
9	JOSE AMBROSIO DO COUTO	SILVIANOPOLIS	61,5
10	ANTONIO SILVERIO SANDI	CAREACU	68
11	MARCIO MARQUES SILVERIO	CAREACU	72
12	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	72
13	VALERIA DE MATOS PINTO TEIXEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	75,5
14	ALESSANDRO SILVA E OUTRO	NATERCIA	77
15	RODINELIO ALVES E OUTROS	PEDRALVA	77

## MELHORES GORDURA - OUTUBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	CLAITON CARVALHO DOS SANTOS	CAREACU	4,54
2	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	4,24
3	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	4,23
4	IRINEU FRANCISCO DA SILVA	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	4,16
5	JOSE EUSTACHIO ZACHARIAS	CACHOEIRA DE MINAS	4,13
6	JOSE ALENCAR RIBEIRO DE CARVALHO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,1
7	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,09
8	MILTON ROBERTO BERTINI	CAREACU	4,09
9	MARCELO TELES CAPISTRANO	CAREACU	4,08
10	MARCELO TELES CAPISTRANO	CAREACU	4,08
11	MARCOS CARNEIRO CAPISTRANO	CAREACU	4,08
12	ADRIANO CARNEIRO CAPISTRANO	CAREACU	4,08
13	EDSON DUARTE VILELA RIBEIRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,07
14	VANDERLAN PAULINO	SÃO SEBASTIAO BELA VISTA	4,03
15	ZILDA BENEDITA SILVA DIAS	CAREACU	4,03

## MELHORES PROTEÍNA - OUTUBRO 2018

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	JUAREZ SOUZA SANTOS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,9
2	BENEDITO JORGE DE SOUZA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,9
3	ANTONIO RIBEIRO CAETANO	NATERCIA	3,53
4	CLAUDIO HENRIQUE C. CARVALHO	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	0,48
5	EDENAIDE B. RIBEIRO E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,43
6	SEBASTIAO PEREIRA DE ANDRADE	CACHOEIRA DE MINAS	3,43
7	ANISIO DIAS DOS REIS E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,42
8	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA	3,41
9	ANTONIO DE ARIMATEA DE MELO	SÃO GONÇALO DO SAPUCAI	3,4
10	SEBASTIAO RAFAEL BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	3,39
11	CORNELIO R. SALLUM AL'OSTA	CARMO DE MINAS	3,39
12	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREAÇU	3,36
13	JOAO LEAL FAGUNDES NETTO	SILVIANÓPOLIS	3,36
14	JOAQUIM TEODORO SOBRINHO	CAREAÇU	3,36
15	OTTO RUDOLF JORDAN NETTO	SÃO SEBASTIÃO BELA VISTA	3,36

O Natal fica mais doce com  
Doce de Leite Cooper Rita  
de presente!



USINA DA CRIAÇÃO

